

## MEMÓRIAS DA PANDEMIA: AÇÕES E REFLEXÕES NA ESCOLA BÁSICA DO NORTE PIONEIRO DO PARANÁ

Educação

Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)

SEPULVEDA, Ana Maria Machado<sup>1</sup>; OLIVEIRA, Luiz Antonio de<sup>2</sup>

### RESUMO

O projeto “Memórias da Pandemia: Ações e Reflexões na Escola Básica do Norte Pioneiro do Paraná” e região de Assis/SP é um esforço em registrar as memórias de educadores e estudantes da educação. As memórias constituem-se em um dos caminhos para o debate da educação e suas vivências diante das demandas dos contextos. Pretendeu-se com o projeto, criar uma rede interativa composta pela comunidade escolar, na produção de vídeos-memória acerca do impacto da pandemia do Covid-19 no contexto educacional da escola pública. O diálogo bibliográfico-teórico situou-se nos anos de 2020 a 2022. O movimento do projeto permitiu identificar enquanto perspectiva investigativa aponta convergências nas narrativas entre mais de trinta vídeos já publicados na plataforma do Youtube, por meio do canal do Laboratório de Aplicações Pedagógicas Interdisciplinares (L@PIS) da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), do curso de Pedagogia e Programa de Pós-graduação em Educação. As informações sinalizam a contribuição do enriquecimento histórico-científico suscitando a discussão e o aproveitamento de experiências qualitativas para o contexto educacional regional.

**Palavra-chave:** Educação; Memórias; Ensino remoto; Covid-19.

### 1 INTRODUÇÃO

No ano de 2020, o mês de março marca o início da maior crise de saúde mundial do presente século. A Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou

---

<sup>1</sup> Ana Luiza Machado SEPULVEDA, acadêmica do curso Pedagogia, na Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) – campus Cornélio Procópio, bolsista de Iniciação a Extensão da Fundação Araucária/Pr.

<sup>2</sup> Luiz Antonio de Oliveira, docente do curso Pedagogia, na Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) – campus Cornélio Procópio, coordenador do projeto Memórias da pandemia: ações e reflexões na escola básica do Norte Pioneiro do Paraná.

como pandemia o surto da doença proveniente do coronavírus 2019 (COVID-19), definido o distanciamento social como ação indispensável para evitar a propagação do vírus SARS-CoV-2. No Brasil, o Ministério da Educação (MEC), autorizou a suspensão das atividades escolares presenciais e sua substituição por aulas em formato digital pelo período que perdurasse o cenário pandêmico (BRASIL, 2020).

Em tal contexto, propôs-se o projeto “Memórias da Pandemia: Ações e Reflexões na Escola Básica do Norte Pioneiro do Paraná” e a região de Assis/SP, com intuito de ouvir a comunidade escolar, relatar e memorizar suas experiências como constituinte de caminhos para o debate da educação e suas vivências diante das demandas dos contextos. A proposta fundamenta-se no tripé ensino-pesquisa e extensão enquanto espaço de identificação e produção de conhecimento (DEMO, 2011). O registro dos acontecimentos no âmbito da educação em tempos da pandemia do Covid-19, contribui com a produção de conhecimento científico e a democratização das discussões dos processos que nortearam o ato educativo em tempos de ensino emergencial, como intenção de produzir análises sobre o impacto da pandemia Covid-19 no contexto educacional da escola pública do norte pioneiro do Paraná, por meio da produção de vídeos-memória de educadores e estudantes da escola pública regional

## **2 METODOLOGIA**

O amparo teórico deu-se por meio da plataforma *Scielo*, com uso dos descritores educação AND pandemia; Educação AND Covid-19, com recorte temporal de 2020 a 2022. Três artigos identificados dialogavam como o tema do projeto, aludindo ao cenário que sucedeu o anúncio da pandemia e as decisões tomadas no âmbito educacional. Dois dos artigos foram utilizados para subsídio teórico. A segunda fonte são trinta vídeos publicados sob o título deste projeto e disposto na plataforma do Youtube, no canal L@PIS UENP. Este material, produzido em ambiente escolar e não-escolar, mediante autorização por escrito para adentrar escolas sob jurisdição dos municípios, e permissão de cessão de imagem voz dos atores participantes, para o uso e publicação em textos e vídeos.

As questões das entrevistas são comuns adquirindo caráter pessoal, propiciado pelas reflexões singulares sobre o período dos anos de pandemia, no âmbito da educação. O público participante projeto aconteceu a partir de: questões formuladas para familiares, nas quais entrevista-se os responsáveis legais pelos educandos, tais que por vezes realizaram papel de educadores em suas residências durante o período de isolamento; questões formuladas para estudantes, esses que foram atingidos pelo ensino remoto em todas as faixas etárias, desde a educação básica ao ensino superior; questões formuladas para gestores e corpo docente, grupo este que foi levado a se desdobrar para conseguir alcançar alunos para além do ambiente escolar virtual, e atender suas especificidades e dificuldades.

O espaço para o desenvolvimento da pesquisa se dá em parte com estudantes e docentes do norte pioneiro do Paraná e em parte nas localidades da região de Assis/SP. Abrangendo Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI), Escolas Municipais de Ensino Fundamental, Escolas Estaduais, além de conter relatos de ex-alunas do ensino médio e escola de formação docente (Magistério), do estado paranaense nas proximidades da cidade de Cornélio Procopio/PR, e cursos de licenciatura.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Até o presente momento, os resultados parciais apontam mais de 30 vídeos publicados. Há consenso na perda significativa da socialização em crianças e adolescentes em desenvolvimento, exigindo um desdobramento extra no que diz respeito à educação infantil, na qual as crianças aprendem de forma lúdica, com brincadeiras e por meio do acolhimento e da interação, uma realidade que o ensino a distância mediado por tecnologias digitais é incapaz de reproduzir, independentemente da classe social e do nível de formação dos membros da família dessas crianças (MAGALHÃES, 2021). Relatos semelhantes de pais e responsáveis demonstram dificuldades em auxiliar seus filhos ou dependentes acerca das atividades escolares. Descrevendo uma decrescente participação na realização de tarefas e uma desmotivação em participar desenvolvendo atividades domiciliares.

A insegurança foi um tópico abordado com certa frequência por parte dos docentes entrevistados. Os relatos descrevem dúvidas e incertezas relativas à apropriação de conteúdo para com os educandos. Uma vez que a forma de avaliar conhecimento era subjugada a questionários online ou atividades impressas que seriam realizadas e entregues na sede escolar. Além da necessidade em ter conhecimento de aparatos tecnológicos para criação de vídeos e domínio de plataformas online, tal que nunca foi um requisito para a docência, contudo, abruptamente passou a ser no período pandêmico. Segundo dados do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (2020), um levantamento realizado aponta que apenas 33% dos professores no ano de 2020, dispõem de algum tipo de formação para uso do computador e da internet para atividades escolares (MACEDO, 2021).

Os professores e a comunidade escolar entrevistados relataram diferenças do ensino público para o privado em termos de acesso e participação tecnológica. Acerca dessa dificuldade de acessos tecnológicos, MACEDO (2021) denomina como “desigualdades digitais” que apresentam forte correlação com critérios de renda, além da articulação com marcadores sociais da diferença, como raça, gênero e idade.

A falta de acesso tecnológico às famílias e alunos da escola pública, somados à inexperiência docente no ensino remoto, marca um período em que se altera a forma e as ferramentas de ensinar. Familiares, professores e diretores de escolas públicas encontrarem soluções criativas e paliativas para tentar manter a conexão com os seus estudantes que não tinham acesso a equipamentos digitais adequados ou à internet (MACEDO, 2021). Por meio dos relatos coletados de familiares, a presença de um profissional formado para ocupar o cargo de professor como figura de conhecimento é essencial.

O exercício das memórias aponta técnicas e conhecimentos que precisaram ser desenvolvidos. Nos relatos é mencionada a necessidade de aquisição de material para a gravação de vídeos; a busca por jogos e animações para inserir ludicidade no aprender a distância; realizações de chamadas de vídeo com crianças e pais fora do turno escolar, após o horário de trabalho dos responsáveis, para sanar as dúvidas do educando junto aos familiares.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto procurou escutar a comunidade escolar e familiar, suscitando a reflexão dos mesmos sobre a educação em período pandêmico. A participação no projeto demonstra a seriedade da população com a construção de conhecimento científico, contribuindo através de vídeos-relatos e compartilhando de suas jornadas pessoais. O presente artigo integra a dimensão pesquisa do projeto de extensão, subsidiando conhecimento histórico para os educadores, educandos e comunidade científica, ao reunir os conhecimentos construídos a partir das vivências daqueles que eram os agentes da educação na pandemia: alunos, familiares e professores. A reflexão de como períodos de crise impactam e alteram drasticamente concepções históricas de uma área científica, como a educação. Assim, o processo do projeto demonstrou que a pandemia do coronavírus reforçou a identidade da docência como indispensável, e, a inserção da tecnologia no ambiente educativo.

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. **Portaria nº 343**, de 17 de março de 2020. 53. ed. Diário Oficial da União, 18 mar. 2020. Seção 1, p. 39

CETIC - Centro Regional de Estudos para o desenvolvimento da Sociedade da Informação. **TIC Educação. 2020**. Disponível em: <<https://www.cetic.br/pesquisa/educacao/>. Acesso em: 15 jun. 2022.

DEMO, Pedro. **Pesquisa**: princípio científico e educativo. 14<sup>a</sup> ed. São Paulo: Cortez, 2011

MACEDO, Renata Mourão. **Direito ou privilégio? Desigualdades digitais, pandemia e os desafios de uma escola pública**. Estudos Históricos (Rio de Janeiro) [online]. 2021, v. 34, n. 73. pp. 262-280. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S2178-149420210203>>. Acesso em: 15 jun. 2022.

MAGALHÃES, Rodrigo Cesar da Silva. **Pandemia de covid-19, ensino remoto e a potencialização das desigualdades educacionais**. História, Ciências, Saúde – Manguinhos, Rio de Janeiro, v.28, n.4, out.-dez. 2021, p.1263-1267. . Disponível em: <https://www.scielo.br/j/hcsm/a/PsyZM3qmWPBQcBMm5zjGQh/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 15 jun. 2022.